



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 74.163.718/0001-35

www.cmitaguaje.pr.gov.br

AV. GOV. MOISÉS LUPION, 555 – FONE (44) 3332-1174 – FAX (44) 3332-1126 – CEP 86.670-000 – ITAGUAJÉ – PARANÁ

ATA Nº. 015/2016

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Itaguajé, Estado do Paraná, realizada aos dezenove dias do mês de abril de 2016. A sessão teve início à hora regimental, estando presentes os Vereadores: JOSÉ APARECIDO DA SILVA BONFIM, EDUARDO LUIZ PARRON, MARCELINO DONIZETE RIBEIRO, GENIVALDO BELO DA SILVA, ANTÔNIO DE SOUZA RAMALHO, PAULO FERNANDEZ DE SOUZA, AYRES TADEU BERTAZZO, DEJACI DIAS DE OLIVEIRA e MARCOS SEBASTIÃO ALVES DA SILVA. O Presidente **EDUARDO LUIZ PARRON** em nome de DEUS e da Justiça declarou aberta a sessão, agradeceu a presença de todos e determinou a leitura da ATA anterior de n.º 014/2016, que após lida, foi aprovada por unanimidade. Não havia matérias a serem apreciadas em fase de **Expediente** passou-se então para a **Ordem do Dia**. Não havia matérias a serem votadas na **Ordem do Dia** passou-se então para as **Explicações Pessoais**. O vereador **Genivaldo Belo da Silva** saudou a todos em seguida agradeceu a Deus pela passagem do dia de Santo Expedito. Falou que a seu ver, os horários e a obrigação de fazer uso do Ponto Biométrico determinados pelo promotor não estão sendo rigorosamente obedecido por todos os funcionários. Disse que há funcionários que não estão fazendo nenhuma hora de trabalho, principalmente os funcionários de altos salários. Lembrou que funcionários de salários menores quando não comparecem ficam com falta e mal falados. Disse que o prefeito não está preocupado com este fato e que na cidade as pessoas ficam debochando dos que cumprem com suas obrigações. Disse que o prefeito e assessor jurídico não são obrigados a usar o ponto biométrico, mas secretários e médicos sim. Disse que não aceita a prerrogativa de que outros servidores além dos citados não precisam fazer uso do ponto biométrico. Em a parte permitido ao vereador **Paulo Fernandez** este reforçou a posição do vereador **Genivaldo Belo** dizendo que há cidades que já cumprem com esta obrigação há tempos e que um prefeito de uma cidade enfrenta problema com um médico funcionário. O referido prefeito se posiciona da seguinte forma: entre ele e a lei, eu prefiro seguir a lei. Alertou que o prefeito deve exigir que esta obrigação seja cumprida e que os vereadores estão de olhos nesta questão. De volta ao vereador **Genivaldo Belo** este disse que uma funcionária da prefeitura fez uma pesquisa na região sobre os horários de expedientes das prefeituras e foi apurado que todas tem expediente de sete horas de segunda a sexta. Questionou então porque o promotor só faz severas cobranças a Itaguajé porque a região tem vinte prefeituras e ele só tem olhos para Itaguajé. Também questionou se o corpo jurídico da prefeitura debateu alguma coisa com o promotor, ou só aceitou o que foi imposto. Em a parte permitido ao vereador **Eduardo Parron** este disse que a prefeitura de Santo Inácio trabalha até as dezesseis horas. Em outro a parte permitido ao vereador **Ayres Tadeu** este disse que esteve debatendo esta questão tanto com o conselho municipal de saúde quanto com a promotoria e o promotor disse que a questão do horário de expediente é uma questão de cada município, ou seja, cada um define que horário vai trabalhar. Também foi explicado ao promotor a questão das seis horas de expediente que foi reduzida há muito tempo porque foi uma forma que o prefeito encontrou para favorecer um pouco aqueles funcionários que não tiveram seus salários reajustados. Também ficou decidido nesta conversa que não pode fazer seis horas direto de expediente e que os funcionários que vem de fora podem fazer uma hora de almoço, flexibilizado um pouco para que resolva uma situação. O vereador também lembrou que em qualquer outro setor, os funcionários acabam seu expediente e vão embora, mas no Departamento Municipal de Saúde é diferente, onde sempre há funcionários de sobre aviso, qualquer coisa é preciso atender o cidadão. Pondo fim ao assunto disse que a prefeitura tem que ver o que é melhor para a população. Em outro a parte permitido ao vereador **Dejaci Dias** este falou que o horário é determinado no edital de concurso e é assim que dever ser mas de uma certa forma,



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 74.163.718/0001-35

www.cmitaguaie.pr.gov.br

AV. GOV. MOISÉS LUPION, 555 – FONE (44) 3332-1174 – FAX (44) 3332-1126 – CEP 86.670-000 – ITAGUAJÉ – PARANÁ

pode ser flexibilizado. De volta ao vereador **Genivaldo Belo** este disse que na cidade de Lupionópolis é obedecido seis horas de expediente e questionou porque lá não é penalizado, só aqui. Falou que além de toda essa disparidade, o país está em crise, sendo assim, poderia pensar em fazer economias com um expediente reduzido. Falou ao vereador Ayres Tadeu que alguns funcionários de nossa cidade taxam de bohemia os horários de trabalho dos funcionários que moram fora. Em a parte permitido ao vereador **Ayres Tadeu** este disse que quem mora aqui também pode fazer uma hora de almoço, isso é facultativo e vai de acordo com o cargo que a pessoa ocupa. O que não pode é dizer que não vai obedecer o horário. De volta ao vereador **Genivaldo Belo**, este parabenizou a Secretaria Municipal de Obras, Serviços Públicos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico pela operação tapa buracos e alguns reparos realizados na cidade. Por fim, disse que vai fiscalizar e denunciar os funcionários que não cumprirem com suas obrigações. Em seguida agradeceu e se despediu. O vereador **Marcelino Donizete Ribeiro** saudou a todos em seguida disse que em seu ponto de vista a implantação do Ponto Biométrico é uma perda de dinheiro porque se o funcionário não cumprir com esta obrigação, não faz sentido este investimento. Relatou que é de seu conhecimento que é o promotor de nossa comarca que está fazendo essa exigência. Lembrou que já aconteceu em administrações anteriores uma redução de carga horária porque o prefeito não conseguiu reajustar os salários dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde. Pediu para que o secretariado trouxesse a esta Casa de Leis a base legal desta exigência a respeito do ponto biométrico. Pediu também ao secretariado que enviasse ofício ao executivo municipal solicitando reforma e reativação da antiga ambulância que se encontra atualmente encostada na garagem municipal. Disse que esta ambulância já serviu muito a nossa população e agora pode ser usada para transporte de pacientes e socorro dentro do município. Pediu também para que a administração providenciasse um veículo utilitário Van para levar nossos cidadãos a Maringá atrás de consulta médica e servir também aos municípios para outro fim aqui na região. Em a parte permitido ao vereador **Ayres Tadeu** este disse que esta ambulância já foi arrumada várias vezes mas por ser muito velha ela quebra muito. Relatou que já pediu para arrumar este veículo para ser usado aqui na cidade e também no PSF rural. Disse que a Secretaria Municipal de Saúde está com muitos pacientes fazendo tratamentos Brasil afora em cidades como Barretos, Campo Grande, Campinas, Curitiba e São Paulo. Tudo isso sem contar as diversas viagens diárias de nossa região. Falou também da dificuldade de não poder mandar certos carros em regiões específicas. De volta ao vereador **Marcelino Ribeiro** este voltou a dizer que esta ambulância iria resolver muitos problemas, principalmente dentro da cidade. Disse que é preciso estar verificando como os motoristas estão conduzindo e conservando os veículos da frota municipal. Em outro assunto disse que a má conservação das rodovias de nossa região já viraram caso de polícia. Sugeriu que as autoridades cuidassem mais de seus trabalhos ao invés de ficar atrás de derrubar a presidente em exercício. Parabenizou ao prefeito da cidade vizinha de Santa Inês, senhor Marcel André Regovichy pela realização de sua tradicional Festa de Peão de Rodeio no último fim de semana. Falou que a festa foi de altíssimo nível e de portas abertas a população. Em seguida agradeceu e se despediu. O vereador **Paulo Fernandez de Souza** saudou a todos em seguida concordou com as palavras do vereador **Marcelino Ribeiro** no que diz respeito ao conserto e reativação do veículo ambulância parado na Garagem Municipal. Disse que este veículo poderia servir a população de nossa cidade. Lembrou de suas reclamações sobre os parquinhos e equipamentos de ATI de nossa cidade que necessitam de reforma. Disse que vai fazer dois anos desde a primeira cobrança sobre a reforma destes. Relatou que houve uma licitação, mas a firma vencedora não quer executar os serviços. Sugeriu a prefeitura municipal que contrate trabalhadores para Serviços Gerais, já que fez contratações recentemente para outros cargos. Disse que alguns funcionários para o cargo de agente de serviços operacionais estão atualmente com funções específicas dentro do mesmo cargo, fazendo com que venha a faltar servidores nas funções mais básicas. Sugeriu que a prefeitura contrate funcionários cujas vagas se encontram desocupada, até porque há diaristas fazendo esta mesma função. Disse que se tem condições de pagar, é porque tem também condições de contratar. Em seguida agradeceu e se despediu. O vereador **Antônio de Souza Ramalho** saudou a todos em seguida lembrou que estamos em um ano eleitoral, onde é preciso lutar para conseguir o máximo de coisas para nosso município. Relatou que uma cidadã ligou para ele e pediu para que arrumasse uma condução para Maringá, porque sua filha tinha prova e perdeu o ônibus. O vereador falou com o funcionário da prefeitura e ficou certo de levar a aluna até Maringá o que de fato não aconteceu. A aluna ficou esperando e ninguém apareceu para leva - lá até a cidade Maringá, mesmo tendo ficado certo, e nem



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 74.163.718/0001-35

www.cmitaguaje.pr.gov.br

AV. GOV. MOISÉS LUPION, 555 – FONE (44) 3332-1174 – FAX (44) 3332-1126 – CEP 86.670-000 – ITAGUAJÉ – PARANÁ

deram satisfação à mãe desta aluna. Tendo em vista este fato o vereador falou ao presidente desta Casa de Leis que estamos sem comando. Relatou também outros fatos: parquinhos e equipamentos de ATI quebrados há muito tempo. O médico só atende vinte pessoas. As assistentes sociais não fazem visitas. Sugeriu então que fosse marcada uma reunião com o prefeito, vereadores, secretários e médicos para resolver todas estas situações. Em a parte permitido ao vereador **Ayres Tadeu** este explicou que os atendimentos da Secretaria Municipal de Saúde, são organizados conforme os programas e é por isto que existe o contrato com o hospital da cidade. Explicou também que os atendimentos são feitos mediante consulta marcada, para ser atendido na hora em que precisa tem que ir ao hospital. Disse que o atendimento é demorado porque uma consulta decente dura em torno de quarenta minutos. Em outro a parte permitido ao vereador **Genivaldo Belo** este disse que há médicos fazendo vinte e uma consultas em uma hora e meia. Em a parte permitido ao vereador **Ayres Tadeu** este disse que se fizer uma cobrança mais rigorosa, os médicos deixam o cargo. Em a parte permitido ao vereador **Paulo Fernandez** este disse que a prefeitura paga atualmente sessenta e seis mil reais por mês ao hospital da cidade. Em a parte permitido ao vereador **Ayres Tadeu** este disse que o hospital só atende urgência e emergência. Em a parte permitido ao vereador **Genivaldo Belo** este disse que a Secretaria Municipal de Saúde tem que ter mais um médico para dar conta de todos os atendimentos. De volta ao vereador **Antônio Ramalho** este questionou o vereador **Ayres Tadeu** se custa atender um cidadão a mais, e repassou explicações do Secretário Camilo Cossito que se cobrar muito dos médicos, eles deixam o cargo. Em a parte permitido ao vereador **Ayres Tadeu** este disse que já que o secretário está ciente deste problema, então que ele resolva esta situação. De volta ao vereador **Antônio Ramalho** este disse que recebeu da operadora Oi um ofício dizendo que os telefones públicos da cidade estão funcionando normalmente, o que não é verdade e disse que vai rebater esta afirmação respondendo ao ofício da operadora. Sobre o telefone publico instalado na Secretaria Municipal de Saúde disse que este sim funciona com todos os recursos prometidos. Relatou que o deputado Edmar Arruda foi o único que lembrou de seu aniversário. Sugeriu que fosse marcada uma audiência com o delegado da receita federal regional para cobrar dele porque nosso município não consegue conquistar um ônibus para atender a Escolinha de Futebol Danilo Cordeiro dos Santos, sendo que tem cidades que conseguem dois. Disse que isto seria uma conquista tanto do prefeito quanto deles vereadores. Sugeriu também que fosse conversado com os médicos que atuam em nossa cidade pedindo para que colaborem mais. Por fim, disse que todo funcionário que cometer uma desobediência, tem que ser punido. Em seguida agradeceu a se despediu. O vereador **Dejaci Dias de Oliveira** saudou a todos em seguida pediu que registrasse em ata sua indignação com o impeachment sofrido pela presidente Dilma Houseff no último domingo. Citou como exemplo o fato de que um vereador não pode ser caçado só porque não gostam dele. Em a parte permitido ao vereador **Genivaldo Belo** este disse que é a favor do impeachment pelo motivo das “pedaladas fiscais”, mas o maior culpado é o que seu partido PMDB fez com a presidente. Disse também que a caçassão dos direitos de continuar na presidência foi merecida, ainda assim foi o PMDB que arquitetou esta manobra. De volta ao vereador **Dejaci Dias** este lamentou que tenha cedido espaço para que a palavra fosse usada contra seu posicionamento. Em a parte cedido ao vereador **Marcelino Ribeiro** este disse que as chamadas “pedaladas fiscais” acontecem há muito tempo no Brasil. De volta ao vereador **Dejaci Dias** este disse que esta manobra foi usada para que seu partido chegasse a presidência, já que não tem condições de conseguir esta posição com votos. Em a parte permitido ao vereador **Antônio Ramalho** este lembrou que o vice presidente Michel Temer já havia demonstrado descontentamento com a presidente e por fim rompeu, assim como ocorreu entre o vice e o prefeito de nossa cidade. Em outro a parte permitido ao vereador **Eduardo Parron** este disse que é sempre difícil manter uma boa relação quando há corte de verbas e que as pessoas têm que escolher uma só posição, um só lado. Em outro a parte permitido ao vereador **Marcelino Ribeiro** este disse que é por conta destes acordos que há tanta gente presa em Curitiba. De volta ao vereador **Dejaci Dias**, este defendeu mais uma vez sua posição, declarando se de forma veemente que é contra este impeachment, dizendo que se ela roubou e for comprovado, que vá presa. Parabenizou ao prefeito da cidade de Santa Inês, senhor Marcel André Ricovichy pela realização de sua tradicional Festa de Peão de Rodeio no último fim de semana. Também parabenizou ao vereador **Marcelino Ribeiro** pelos trabalhos realizados para que aquela festa fosse realizada e disse que é bom saber que nossa cidade tem profissionais como o vereador **Marcelino**. Em seguida agradeceu e se despediu. O vereador **José Aparecido da Silva Bonfim** saudou a todos em seguida falou que tem funcionários que cumprem as



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 74.163.718/0001-35

www.cmitaguaje.pr.gov.br

AV. GOV. MOISÉS LUPION, 555 – FONE (44) 3332-1174 – FAX (44) 3332-1126 – CEP 86.670-000 – ITAGUAJÉ – PARANÁ

oito horas de serviços e outras que não cumprem nenhuma. Relatou que já presenciou cidadãos atrás do secretário Sérgio Pereira de Souza e não o encontraram no seu setor de trabalho. Disse que já foi trabalhador rural onde se você faltar e não levar atestado seu dia de trabalho é descontado e se não fosse por isso, preferia ficar em casa recebendo sem trabalhar. Citou os vários cidadãos que junto a ele trabalharam no campo. Parabenizou aos serviços realizados pela Secretaria Municipal de Obras, Serviços Públicos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. Disse que conversou com a Assistente Social Daniela Patrícia Pereira de Souza sobre visitas que a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania não está realizando e recebeu dela e da primeira dama a informação de que estas visitas são de responsabilidade da Assistente Social Etiene Cristina Dias de Oliveira que não tinha apresentado até aquele momento os relatórios de visita. Disse que os assentamentos estão sendo atendidos pelo enfermeiro do posto de saúde. Por fim disse que concorda com o impeachment da presidente em exercício. Em seguida agradeceu e se despediu. O vereador presidente **Eduardo Luiz Parron** comunicou que ficou conversado na data de hoje o trajeto que será aberto para que os caminhões canavieiros desviem das ruas e avenidas de nossa cidade. Além de ter ficado certo com o proprietário da área que servirá de desvio, a estrada conhecida como "Estrada da Geni" será fechada. Comunicou também que esta nova estrada que será aberta tem o consentimento do Instituto Ambiental do Paraná. Sobre a implantação do Ponto Biométrico disse que todos devem cumprir com esta obrigação, respeitando o horário de trabalho estabelecido pela prefeitura. Sobre as turbulências que vive a política brasileira a nível nacional, declarou ser do PMDB, mas não tem coragem de seguir os passos de seu partido. Caracterizou como oportunismo a manobra que o partido fez para afastar a então presidente da república. Lembrou que os membros de seu partido aqui em nossa cidade, não podem ser comparados àqueles que arquitetaram esta manobra política e que companheiros devem ser leais até o fim. Em a parte permitido ao vereador **Ayres Tadeu**, este disse não se deve ter partido, mas sim todos empenhados da mesma forma por Itaguajé. De volta ao presidente **Eduardo Parron** este disse que todos aqui discutem, mas é pelo bem do município. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus e da justiça declarou encerrada a sessão. Eu **Alessandro Silva Dias** que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada pelo presidente e demais vereadores presentes.

Presidente – EDUARDO LUIZ PARRON :

Vice-Presidente – JOSÉ APARECIDO DA SILVA BONFIM:

1º Secretário - DEJACI DIAS DE OLIVEIRA:

2º Secretario – ANTÔNIO DE SOUZA RAMALHO:

Vereador – MARCOS SEBASTIÃO ALVES DA SILVA:

Vereador – GENIVALDO BELO DA SILVA:

Vereador – MARCELINO DONIZETE RIBEIRO:



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 74.163.718/0001-35

www.cmitaguaje.pr.gov.br

AV. GOV. MOISÉS LUPION, 555 – FONE (44) 3332-1174 – FAX (44) 3332-1126 – CEP 86.670-000 – ITAGUAJÉ – PARANÁ

Vereador – PAULO FERNANDEZ DE SOUZA:

Vereador – AYRES TADEU BERTAZZO: